

PERCHÉ QUESTO OPUSCOLO?

Lo sfruttamento sul lavoro è una forma di traffico di esseri umani che esiste in molti settori professionali. È caratterizzato dall'assunzione di una persona per sfruttarne la sua forza lavoro senza rispettare il diritto del lavoro. Ciò è proibito dalla legge (articolo 382-1 del codice penale).

Questo opuscolo vuole informarvi su alcune forme di sfruttamento che possono esistere sul vostro luogo di lavoro e vi consente anche di conoscere i vostri diritti. Il suo scopo principale è di informare le persone che si stabiliscono in Lussemburgo e che non conoscono la legislazione del lavoro e l'accesso al soggiorno.

COME CAPIRE SE VI TROVATE IN UNA SITUAZIONE REGOLARE AL LAVORO

Se rispondete affermativamente a tutte le domande, il vostro datore di lavoro sembra essere in regola. Se rispondete negativamente ad una delle domande, il vostro datore di lavoro non rispetta in parte i vostri diritti:

	SI	NO
Hai un contratto di lavoro scritto?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Se sei un cittadino di un Paese terzo*, hai il permesso di lavoro o di soggiorno?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hai ricevuto la tua dichiarazione d'ingresso del Centro Comune di <i>Sécurité Sociale</i> ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Il tuo stipendio corrisponde almeno al salario minimo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Come ricevi il tuo stipendio? con bonifico bancario oppure ottieni una ricevuta del bonifico?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conosci i tuoi diritti sulle vacanze e le ore di riposo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hai eseguito la visita medica nel periodo di prova?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* **Cittadino di un Paese extraeuropeo:** persona che non è un cittadino dell'Unione europea o un cittadino di uno dei Paesi assimilati

ENDEREGOS ÚTEIS / INDIRIZZI UTILI

- **Inspection du travail et des mines (ITM)**
Tel. (+352) 247-76100
E-mail : contact@itm.etat.lu
- **Police Grand-Ducale**
Tel. (+352) 4997-6210 (pendant les heures de bureau)
Tel. 113 (en dehors des heures de bureau)
E-mail : traite@police.etat.lu
- **Chambres des salariés**
Tel. (+325) 27 494 200
E-mail : csl@csl.lu - www.csl.lu
- **SAVTEH de l'asbl Femmes en Détresse et le COTEH de la Fondation Maison de la Porte Ouverte sont les deux seuls services d'assistance ambulatoire aux victimes de la traite**
 - **SAVTEH**
Tel : (+352) 621-31 69 19 ou 26 48 26 31
E-mail : traite.humains@visavi.lu
 - **COTEH**
Tel : (+352) 621-35 18 84 ou 24 87 36 22
E-mail : coteh@fmppo.lu
- **Os deus principais sindicatos: / I due principali sindacati sono:**
 - **Onofhängege Gewerkschaftsbond Lëtzebuerg (OGB-L)**
Tel: (+352) 2 65 43 777
E-mail : info@ogbl.lu
 - **Lëtzebuenger Chrëschtliche Gewerkschaftsbond (LCGB)**
Tel : (+352) 49 94 24-222
E-mail : infocenter@lcgb.lu
- **Association de soutien aux travailleurs immigrés (ASTI a.s.b.l.)**
Tel. (+352) 43 83 33 1
E-mail : guichet@astil.lu

Géré par



Soutenu par



LE GOUVERNEMENT
DU GRAND-DUCHÉ DE LUXEMBOURG
Ministère de la Famille, de l'Intégration
et à la Grande Région

Office luxembourgeois de l'accueil
et de l'intégration

Passaparola
MAGAZINE



© Février 2018 ASTI asbl

PORQUÊ ESTE FOLHETO?

A exploração laboral pode constituir uma forma de tráfico humano que existe em muitos sectores profissionais. É caracterizada pelo facto de se recrutar uma pessoa para explorar a sua força de trabalho sem respeitar o direito do trabalho, o que é proibido por lei (artigo 382-1 do Código Penal).

Este folheto informa sobre algumas formas de exploração que podem existir no seu local de trabalho e permite, ao mesmo tempo, recordar os seus direitos. O seu principal objectivo é informar as pessoas que se instalam no Luxemburgo e que não conhecem a legislação laboral nem a legislação relativa à residência no Luxemburgo.

VERIFIQUE SE VOCÊ ESTÁ EM SITUAÇÃO REGULAR NO SEU TRABALHO?

Se você responder SIM a todas as perguntas, o seu empregador, em princípio, respeita a lei. Se você responder NÃO a uma das perguntas, o seu empregador pode não estar em ordem quanto aos seus direitos laborais:

	SIM	NÃO
Você tem um contrato de trabalho escrito?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Se você é cidadão de um país terceiro*, tem uma autorização de residência e/ou de trabalho?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você recebeu a sua declaração de entrada do Centro Comum de Segurança Social?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O seu salário corresponde pelo menos ao salário mínimo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você recebe o seu salário? Se si, por transferência bancária ou recebe um comprovativo de pagamento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você tem direito a férias e horas de descanso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Você realizou um exame médico aquando da sua contratação?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

* **Cidadãos de países terceiros:** pessoa que não é cidadã da União Europeia ou cidadã de um dos países assimilados da UE



EVITE SER EXPLORADO NO TRABALHO

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

CONOSCERE I PROPRI DIRITTI PER
NON ESSERE SFRUTTATI
SUL LAVORO

AQUI ESTÃO, RESUMIDOS, OS SEUS DIREITOS DEPOIS DE ASSINAR UM CONTRATO DE TRABALHO COM UM EMPREGADOR



Assino o meu **contrato de trabalho** e recebo um original para conhecer a minha relação de trabalho com meu empregador.



Se sou cidadão de um país terceiro, tenho uma **autorização de residência e de trabalho** emitida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e Europeus antes de começar a trabalhar.



Se eu trabalho no Luxemburgo, devo estar inscrito no sistema de segurança social pelo meu empregador e, portanto, beneficiar do **seguro de saúde e seguro de pensão**. Uma carta (declaração de entrada) é enviada por correio ao meu domicílio para confirmar a inscrição.



Faço a minha **visita médica** ao Serviço Multisectorial de Saúde Ocupacional quando sou contratado, para me certificar que estou apto para o trabalho.



Recebo o meu **salário** por transferência bancária ou contra recibo. O salário pode ser constituído por dinheiro ou em espécie. O salário social mínimo para o ano de 2017 para um trabalho a tempo inteiro é de 1.998,59 euros para uma pessoa não qualificada e 2.398,30 euros para uma pessoa qualificada.



Tenho direito ao meu **descanso semanal** de 44 horas ininterruptas. Se o meu horário de trabalho diário é superior a 6 horas, o horário de trabalho deve ser interrompido por um ou mais períodos de descanso.



Tenho direito, enquanto empregado ou aprendiz, a solicitar as **minhas férias** ao meu empregador (mínimo de 25 dias por ano para um trabalho a tempo inteiro), independentemente do meu horário de trabalho (tempo parcial, tempo inteiro, etc.) ou do meu tipo de contrato (a termo certo ou incerto).



O meu horário normal de trabalho é de 8 horas por dia e 40 horas por semana. Qualquer hora de trabalho que exceda o horário normal de trabalho é uma **hora extra**. O tempo máximo de trabalho é de 10 horas por dia ou 48 horas por semana. O tempo extra deve ser pago ou recuperado em outro momento. Em alguns sectores, como a hotelaria e a restauração, o tempo de trabalho máximo é diferente.

EGCO ELENCATI, IN MANIERA SINTETICA, I VOSTRI DIRITTI UNA VOLTA CHE AVRETE FIRMATO UN CONTRATTO CON IL VOSTRO DATORE DI LAVORO



Firmo il mio **contratto di lavoro** e ne ricevo una copia originale al fine di conoscere i dettagli del mio rapporto di lavoro con il mio datore di lavoro.



Provengo da un Paese extraeuropeo, ho un **permesso di soggiorno e di lavoro** rilasciato dal Ministère des Affaires étrangères et européennes prima di cominciare a lavorare.



Se lavoro in Lussemburgo devo essere iscritto alla Sécurité Sociale dal mio datore di lavoro e, di conseguenza, beneficio di una **assurance maladie et d'une assurance pension (copertura malattia e contributi pensionistici)**. Una lettera (déclaration d'entrée) mi viene spedita per posta cartacea al mio domicilio al fine di confermare la mia iscrizione.



Faccio la **visita medica** presso il Service de santé au travail multisectoriel quando sono assunto al fine di sapere se sono in condizioni di lavorare.



Ricevo il **mio stipendio** tramite bonifico o contro ricevuta. Può essere costituito da contante o parte in contante e parte in cambio merce (esempio: alloggio). Il salario legale minimo per l'anno 2017 per un impiegato a tempo pieno è di 1.998,59 euro per una persona non qualificata e di 2.398,30 euro per una persona qualificata.



Ho diritto al mio **riposo settimanale** di 44 ore ininterrotte. E, se la mia giornata di lavoro supera le 6 ore, la mia attività lavorativa deve prevedere una o più pause.



Ho il diritto, in quanto dipendente o apprendista, ai miei **giorni di ferie pagati**, qualsiasi sia il mio orario di lavoro (tempo pieno, part time...) o il mio contratto (a tempo determinato o indeterminato). Minimo 25 giorni all'anno per il tempo pieno.



La durata normale del lavoro è di 8 ore al giorno e di 40 ore a settimana. Tutte le ore in più sono considerate **ore supplementari**. La durata massima di lavoro è di 10 ore al giorno e di 48 ore a settimana. Le ore supplementari devono essere pagate o riconosciute sotto forma di recupero in un altro momento. In alcuni settori, come, ad esempio, alberghi e ristorazione, la durata massima di lavoro è diversa.

OS SEUS DIREITOS NÃO SÃO RESPEITADOS? O QUE VOCÊ PODE FAZER?

- É importante, se possível, reunir todas as **provas** que demonstrem que você é vítima de exploração no trabalho.
- Pode **conversar com o seu empregador** a fim de encontrar uma solução legal. Além disso, antes de assinar qualquer documento, verifique o seu conteúdo.
- **Entre em contato com a Inspeção do Trabalho e das Minas (ITM)**, responsável pelas condições de trabalho e protecção dos trabalhadores. Também é possível apresentar uma queixa junto da ITM para que um inspector realize um inquérito ao seu empregador.
- **Entre em contato com o serviço da Polícia Grão-Ducal especializado em tráfico de seres humanos**, que poderá recebê-lo e ouvi-lo, para determinar como proceder para protegê-lo. A polícia deve informá-lo sobre a possibilidade de se constituir assistente no processo e quanto aos vários passos do processo penal, bem como sobre a assistência judiciária e a

interpretação gratuitas. Se você é cidadão nacional de um país terceiro, poderá ter um período de reflexão para decidir sobre sua cooperação com as autoridades e talvez obter uma autorização de residência.

- **Contacte uma associação especializada em questões de tráfico de seres humanos** que preste apoio e assistência social, material e financeira, médica, psicológica, terapêutica, linguística e judicial.
- **Procure obter uma assistência judiciária gratuita**. Trata-se de uma medida que garante acesso à justiça para pessoas que não possuem rendimentos suficientes. Assim, o Estado luxemburguês fornece um advogado pagando as suas despesas.
- Torne-se membro de um **sindicato**. Trata-se de organizações cujo objectivo é defender os direitos e os interesses sociais, económicos e profissionais dos seus membros. Se você é membro, o sindicato informa-o sobre os seus direitos e assegura a defesa dos seus interesses como trabalhador no Luxemburgo.

I VOSTRI DIRITTI NON SONO RISPETTATI? COSA POTETE FARE?

- È importante, se possibile, raccogliere tutte le **prove** che dimostrino che voi siete vittime di uno sfruttamento al lavoro.
- Potete **parlare con il vostro datore di lavoro** al fine di trovare una soluzione legale. Inoltre, prima di firmare un documento, controllatene bene il contenuto.
- **Contactate l'Inspection du Travail et des Mines** che è competente in materia di condizioni del lavoro e di difesa dei lavoratori. È anche possibile istruire una causa presso l'ITM affinché un ispettore effettui un'indagine presso il datore di lavoro.
- **Contactate il Servizio della Polizia Granducale specializzato nel traffico di esseri umani** che potrà accogliervi ed ascoltarvi al fine di decidere come procedere per proteggervi. Vi informa sulla possibilità di costituirvi parte civile e sullo svolgimento della procedura penale, sui diritti in materia di assistenza giudiziaria e interpretariato. Se venite da un Paese extraeuropeo avete un periodo di tempo per

riflettere al fine di decidere in merito al fatto di collaborare con le autorità e, eventualmente, ottenere un permesso di soggiorno.

- **Contactate un'associazione specializzata nelle questioni del traffico di essere umani** che si possa occupare del problema, dal punto di vista socio-educativo, materiale, finanziario, medico, psicologico, terapeutico, linguistico e giudiziario.
- **Chiedete un'assistenza legale** specifica che assicuri un servizio di accesso al sistema giudiziario per le persone che non dispongono di sufficienti mezzi economici. Inoltre lo Stato mette a disposizione un avvocato e ne paga le spese.
- Iscrivetevi a un **sindacato**, che è un'associazione che ha come scopo quello di difendere i diritti e gli interessi sociali, economici e professionali dei suoi soci. Se siete iscritti, il sindacato vi informa sui vostri associati e assicura la difesa dei vostri interessi in quanto lavoratori dipendenti nel Lussemburgo.